



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

SPCD apresenta coreografias em Sorocaba pela primeira vez

Nos dias 25 e 26 de outubro, a São Paulo Companhia de Dança, mantida pelo Governo do Estado de São Paulo, e dirigida por Inês Bogéa, leva ao SESC Sorocaba, três obras de seu repertório; *Bachiana n^o1*, de Rodrigo Pederneiras, *Dois a Dois (Grand Pas de Deux de O Quebra-Nozes*, de Marius Petipa e Lev Ivanov; e *Grand Pas de Deux de Dom Quixote*, de Marius Petipa), e *Gnawa*, de Nacho Duato, às 20h. Os ingressos variam de R\$2 a R\$8. (releases das obras abaixo)

“É a primeira vez que a São Paulo Companhia de Dança se apresenta em Sorocaba. Estamos muito felizes em poder conhecer de perto a dança que tem sido feita na cidade”, fala Inês Bogéa, diretora artística da São Paulo Companhia de Dança. “Além dos espetáculos noturnos, programamos diversas atividades educativas para a cidade e, claro, esperamos que a população participe”, completa.

ATIVIDADES EDUCATIVAS - No dia 24, tem *Palestra para o Professor*, com o tema *Vida de Bailarino*, às 19h30, ministrada por Inês Bogéa. A palestra, acompanhada da projeção de um documentário produzido especialmente para a ocasião, oferece uma abordagem multidisciplinar dessa arte, utilizando-a como tema ou elemento para atividades educativas e de sensibilização tanto para o ensino regular quanto para ações de arte-educação, educação inclusiva e ensino de artes. O documentário aborda a vida de um bailarino em uma companhia de dança profissional, no caso a SPCD.

Nos dias 25 e 26 acontecem os *Espectáculos Abertos para Estudantes*, às 15h, nos quais os alunos conhecem de perto o processo de criação e montagem das coreografias da Companhia. Além de assistirem algumas peças ou trechos da temporada, conhecem os bastidores da cena por meio de vídeos ou passeios monitorados.

E para encerrar a atividade, no dia 27, sábado, a SPCD promove a *Oficina para Bailarinos, Técnica em Balé Clássico*, das 10h às 11h30, e oficina de *Repertório em Movimento*, das 11h45 às 13h, ambas com o professor/ensaiador da SPCD Manoel Francisco. Nessas ocasiões, os participantes podem conhecer um pouco das técnicas usadas no cotidiano da Companhia. As atividades são gratuitas.

Inscrições pelo e-mail educativo@spcd.com.br

SOBRE AS OBRAS

BACHIANA Nº1 (2012)

Coreografia: Rodrigo Pederneiras

Música: Bachianas Brasileiras nº1, de Heitor Villa-Lobos

Execução: Violoncelistas da Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo) com participação especial de Antonio Meneses e regência de Roberto Minczuk (gravação selo BIS, 2003)

Iluminação: Gabriel Pederneiras

Figurino: Maria Luiza Malheiros Magalhães

Assistente de coreografia: Ana Paula Cançado

Duração: 19 minutos

Inspirado pela Bachianas Brasileiras nº 1, de Heitor Villa-Lobos, Rodrigo Pederneiras criou para a São Paulo Companhia de Dança a obra *Bachiana Nº 1*, peça em que a dança responde à estrutura íntima da música. A coreografia, dividida em três movimentos, evidencia a brasilidade, o romantismo e a paixão do nosso povo. Para o coreógrafo, “é um balé abstrato e apaixonado. Os violoncelos que se sucedem a cada parte da música já traduzem o gesto em si”, e dessa afinção entre som e movimento surge a obra, que ganha acentos particulares no corpo de cada intérprete. Em *Bachiana Nº 1*, pode-se reconhecer a linguagem característica desse grande coreógrafo da dança brasileira, bem como as nuances de uma criação específica para bailarinos de uma companhia de repertório, em que a versatilidade dos intérpretes traz novas ênfases à linguagem de Pederneiras.

DOIS A DOIS

Essa montagem mostra o contraste de nuances e gêneros entre dois *grand pas de deux* de Marius Petipa (1818-1910): *O Quebra-Nozes* [1892, em parceria com Lev Ivanov (1834-1901)] e *Dom Quixote* (1869). O *Quebra-Nozes* é um duo delicado, sobrenatural e misterioso, que narra o encontro da Fada Açucarada com o *Quebra-Nozes* para homenagear a menina Clara, que veio visitar o Reino dos Doces. Enquanto *Dom Quixote* aborda as aventuras do barbeiro Basílio e seu amor por Kitri, a filha do taberneiro, duas pessoas do povo, que se enamoram e encantam a todos com o virtuosismo técnico e expressivo.

GRAND PAS DE DEUX DE O QUEBRA-NOZES (1892)

Coreografia: Marius Petipa (1818-1910) e Lev Ivanov (1834-1901)

Música: Piotr Ilitch Tchaikovsky

Remontagem: Tatiana Leskova

Figurinos: Marilda Fontes

Duração: 10 minutos

O *Grand Pas de Deux* de *O Quebra-Nozes* é o ponto alto deste balé inspirado no conto *O Quebra-Nozes e o Rei dos Ratos* (1816), de E.T.A. Hoffmann. Nele a Fada Açucarada dança com o *Quebra-Nozes* para homenagear a menina Clara,

que veio visitar o Reino dos Doces. O balé conta a história de Clara, que ganha de presente de Natal do seu padrinho um boneco Quebra-Nozes. Ao final da festa ela adormece junto ao boneco e sonha estar em mundos encantados, participar de batalhas e aventuras. Depois de salvar seu príncipe na luta contra o Rei dos Ratos, ele a leva para conhecer o Reino das Neves e em seguida o Reino dos Doces.

GRAND PAS DE DEUX DE DOM QUIXOTE (1869)

Coreografia: Marius Petipa (1818-1910)

Música: Leon Minkus

Remontagem: Manoel Francisco

Figurinos: Tânia Agra

Duração: 10 minutos

O *Grand Pas de Deux de Dom Quixote* é o momento do casamento de Kitri e Basílio, personagens principais dessa obra. Dançado pelo mundo todo, esse duo representa um grande desafio para os intérpretes não só pela qualidade técnica, mas também pela interpretação. Coreografado por Marius Petipa, o balé *Dom Quixote* é baseado num capítulo da famosa obra de Miguel de Cervantes, que narra as aventuras do barbeiro Basílio e seu amor por Kitri, a filha do taberneiro. O cavaleiro Quixote, se apaixona por Kitri, confundindo-a com Dulcinéia, seu amor. Após aventurar-se pelo mundo em batalhas imaginárias contra ventos e moinhos, no último ato o protagonista celebra ao lado de seu fiel escudeiro Sancho Pança o casamento entre os dois apaixonados.

GNAWA (2005)

Coreografia: Nacho Duato

Músicas: Hassan Hakmoun, Adam Rudolph, Juan Alberto Arteche, Javier Paxariño, Rabih Abou-Khalil, Velez, Kusur e Sarkissian

Remontagem: Hilde Koch e Tony Fabre

Iluminação: Nicolás Fischtel

Figurinos: Luis Devota e Modesto Lomba

Organização e produção original: Carlos Iturrioz Mediart Producciones SL (Spain)

Gnawa é uma peça que utiliza os quatro elementos fundamentais: água, terra, fogo e ar para tratar da relação do ser humano com o universo. Está presente na obra o reiterado interesse de Nacho Duato pela gravidade e pelo uso do solo na constituição de sua dança. Esse interesse se renova no tom ritualístico que envolve o transe musical que conduz (e é conduzido pela) a movimentação dos corpos na cena. Duato se inspirou na natureza valenciana, cercada de mar e sol, e em aromas, cores e sabores mediterrâneos para criar a coreografia. Os gnawas constituem uma confraria mística adepta do islamismo, descendentes de escravos e comerciantes do sul e do centro da África, que se instalaram ao longo dos séculos no norte daquele continente.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística: Inês Bogéa

A São Paulo Companhia de Dança foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo e é dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, documentarista e escritora. Ao longo desse período a Companhia foi assistida por um público de mais de 250 mil pessoas em 4 diferentes países, 13 cidades do Brasil e 29 cidades do estado de São Paulo, em algumas delas mais de uma vez.

A SPCD apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Na temporada 2012 você poderá ver obras clássicas como *Theme and Variations*, de George Balanchine e *Dois a Dois (Grand Pas de Deux de Dom Quixote)* e de *O Quebra-Nozes*, de Marius Petipa e Lev Ivanov; obras modernas como *Gnawa*, de Nacho Duato; *Sechs Tanze*, de Jiri Kylián; *Bachiana nº1*, de Rodrigo Pederneiras e *In the Middle, Somewhat Elevated*, de William Forsythe, além de obras contemporâneas como *Inquieto*, de Henrique Rodovalho, *Ballet 101*, de Eric Gauthier e *Supernova*, de Marco Goecke. A cada apresentação você poderá perceber as diferenças e as continuidades entre os estilos da dança cênica. A SPCD busca uma conexão com a plateia pela paixão, curiosidade e percepção do mundo da dança em movimento.

Além das apresentações em cidades do Estado de São Paulo (Piracicaba, Caraguatatuba, Presidente Prudente, Santo André, Garça, Salto, Paulínia, Indaiatuba, Ilha Bela, São Paulo) em 2012, você poderá assistir a São Paulo Companhia de Dança em Goiânia, Belo Horizonte, Vitória, Recife, Porto Alegre, Neuss (Alemanha) e Haia (Holanda).

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança* que traz para você essa arte contada por quem viveu. A série conta hoje com 17 episódios: Ady Addor, Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950- 2008), Marilena Ansaldi, Penha de Souza, Antonio Carlos Cardoso, Hulda Bittencourt, Luis Arrieta, Ruth Rachou, Tatiana Leskova, Angel Vianna, Carlos Moraes, Márcia Haydée, Décio Otero, Sônia Mota, Célia Gouvêa e Ana Botafogo. E este ano iremos conhecer as trajetórias de Ismael Ivo, Lia Robatto, Marilene Martins e Edson Claro.

Os *Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança*, outra vertente de ação da SPCD, vem no movimento da Companhia – a cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na *Palestra para o Professor* temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; na *Oficina para Bailarinos*, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD e no *Espetáculo Aberto para Estudantes* a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | SESC SOROCABA (SP)

Bachiana n^o 1, de Rodrigo Pederneiras; *Dois a Dois (Grand Pas de Deux de O Quebra-Nozes*, de Marius Petipa e Lev Ivanov; e *Grand Pas de Deux de Dom Quixote*, de Marius Petipa), e *Gnawa*, de Nacho Duato

Dias 25 e 26 de outubro | quinta-feira e sexta-feira, às 20h

Valor do ingresso: R\$ 2 (comercial), R\$ 4 (usuário) e R\$ 8 (público geral | inteira) e R\$ 4 (público geral | meia)

SESC Sorocaba

Rua Barão de Piratininga, 555, Jardim Faculdade – Sorocaba (SP)

Palestra para o Professor

Dia 24 de outubro | quarta-feira, às 19h30 | Tema: *Vida de Bailarino* | com Inês Bogéa

Atividade gratuita

Local: Sala 2 | SESC Sorocaba

Rua Barão de Piratininga, 555, Jardim Faculdade – Sorocaba (SP)

Inscrições pelo e-mail educativo@spcd.com.br

Espetáculo Aberto para Estudantes

Dias 25 e 26 de outubro | quinta-feira e sexta-feira, às 15h | Atividade gratuita

Local: SESC Sorocaba

Rua Barão de Piratininga, 555, Jardim Faculdade – Sorocaba (SP)

Oficina para Bailarinos

Técnica de Balé Clássico

Dia 27 de outubro | sábado, das 10h às 11h30 | Atividade gratuita

Local: SESC Sorocaba

Rua Barão de Piratininga, 555, Jardim Faculdade – Sorocaba (SP)

Repertório em Movimento

Dia 27 de outubro | sábado, das 11h45 às 13h | Atividade gratuita

Local: SESC Sorocaba

Rua Barão de Piratininga, 555, Jardim Faculdade – Sorocaba (SP)

Inscrições pelo email: educativo@spcd.com.br

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

Para entrevistas ou mais informações:

Natália Inzinna – **Secretaria de Estado da Cultura**

(11) 2627-8162 | ninzinna@sp.gov.br

Marcela Benvegnu - **São Paulo Companhia de Dança**

(11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br